

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)
SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEDUC)

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Seqüencial:

CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR

Cargo **5**: PROFESSOR AD-4

Aplicação: 16/7/2006

DISCIPLINA:

FILOSOFIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, verifique se ele contém quarenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 40, seguidas da prova discursiva.
- 2** Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3** O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4** Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5** Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7** Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 8** A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- 9** Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 10** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (Datas Prováveis)

- I 18/7/2006**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006.
- II 19 e 20/7/2006** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16/8/2006** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Estado do Pará e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006.
- IV 17 e 18/8/2006** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 8/9/2006** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2006 – SEAD/SEDUC, de 11/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Nas questões de 1 a 40, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para as questões de 1 a 3

1 Quem trabalha no magistério, sentindo as agruras e os percalços do dia-a-dia, leva sempre consigo uma esperança. Quem trabalha no magistério, olhando sensivelmente para o
4 semblante e para as necessidades dos educandos, leva sempre consigo a confiança. Quem trabalha no magistério, vivendo um rol imenso de dificuldades, leva sempre consigo a idéia de
7 luta e de conquista.

Esperança, confiança e conquista são noções que devem ser aqui entrelaçadas. Os homens fazem a história
10 quando se movimentam no horizonte da esperança. Os homens superam as circunstâncias vividas no presente quando, juntos, em uma mesma motivação, compartilham a
13 confiança. Os homens estabelecem novas formas de convivência e de ação social quando se situam no horizonte das conquistas.

16 A esperança, essa característica exclusivamente humana, nos dirige para dias melhores que os atuais, fazendo
nascer a idéia de um Brasil onde não mais existam injustiça,
19 discriminação e marginalização social. A confiança, desenvolvida e amadurecida nos processos de convivência e de diálogo, nos diz que existem outras pessoas — co-
22 participantes desses processos — que percebem a necessidade de união e mobilização para a transformação da sociedade. A conquista, somada à esperança e à confiança entre homens
25 colados em um mesmo propósito, dirige a ação coletiva para o enfrentamento e a superação de determinadas contradições da realidade.

28 Enganam-se os radicais do determinismo! Os professores praticam em suas vidas a esperança e a confiança; por isso mesmo, em que pese a demagogia discursiva dos
31 políticos incompetentes, os professores não foram totalmente massacrados pelas manobras ideológicas. Com a conquista da redemocratização do país pelo povo brasileiro, os professores
34 reforçam e consolidam os seus movimentos no sentido de reivindicar melhores condições para si e, nestes termos, poder trabalhar com mais dignidade. Ao se colocar como uma
37 classe, os professores instauram e disseminam denúncias, reivindicações e decidem sobre diferentes objetos de conquista através da luta unida. Coragem, conflito,
40 desobediência etc. ... deixam de ser meras palavras de ordem e passam a ser instrumentos concretamente vivenciados em práticas associativas de cunho político. No bojo das condições
43 de trabalho e de ensino deveriam entrar, também, as condições para o acesso aos livros e para a realização de leituras diversas.

Ezequiel T. da Silva. *Elementos de pedagogia da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 13-5 (com adaptações).

QUESTÃO 1

A partir das idéias do texto, assinale a opção correta.

- A No primeiro parágrafo, há a idéia de que, para trabalhar no magistério, todos os indivíduos devem ser esperançosos, confiantes e lutadores.
- B O segundo parágrafo desenvolve em forma de justificativa as três palavras do tópico frasal, respectivamente: esperança, confiança e conquista.
- C No terceiro parágrafo, apresentam-se paráfrases das idéias do segundo parágrafo em que se descrevem as noções de esperança, confiança e conquista.
- D No último parágrafo, faz-se uma crítica aos radicais do determinismo ao mesmo tempo em que se conclama esses radicais a confiarem e apoiarem as atividades dos professores.

QUESTÃO 2

Com referência às estruturas lingüísticas do texto, assinale a opção correta.

- A No contexto do primeiro parágrafo, o pronome “Quem” é o sujeito da forma verbal “trabalha” em todas as ocorrências.
- B O advérbio “aqui” (l.9) refere-se, simultaneamente, às categorias de tempo, “presente” (l.11), e de espaço, “horizonte da esperança” (l.10).
- C A passagem “não mais existam injustiça, discriminação e marginalização social” (l.18-19) amplia e define o sentido de “esperança” (l.16).
- D Segundo prescrevem as regras gramaticais da língua portuguesa, o vocábulo “onde” (l.18) deveria ser substituído por **em que**.

QUESTÃO 3

Ainda tendo o texto como referência, assinale a opção **incorreta**.

- A “Esperança, confiança e conquista” (l.8) e “Coragem, conflito, desobediência” (l.39-40) pertencem à mesma classe gramatical.
- B Os vocábulos “humana”, “melhores” e “atuais”, todos na linha 17, “injustiça” (l.18), “social” (l.19) e “amadurecida” (l.20) estão empregados no texto como adjetivos.
- C Na linha 22, a palavra “que” exerce a função gramatical de sujeito de “percebem” e refere-se a “outras pessoas” (l.21).
- D Os conectores “sobre” (l.38) e “através” (l.39) estão utilizados, respectivamente, com sentido de **a respeito de e por intermédio**.

Texto para as questões 4 e 5

O pato



Çiça. In: Ulisses Infante. *Do texto ao texto – curso prático de leitura e redação*. São Paulo: Scipioni, 1998, p. 23.

QUESTÃO 4

A partir da compreensão dos quadrinhos acima, assinale a opção **incorreta**.

- A No primeiro quadro, o termo “cidadãs” é utilizado com o sentido genérico, indicando que a platéia a quem se destina a mensagem é formada por fêmeas.
- B Se na audiência houvesse só uma formiga, a mensagem, para concordar com a destinatária, deveria ser proferida assim: “tua rainha deseja comunicar-se sempre contigo”.
- C “Tenho dito” (segundo quadro), assim como “Ah” (terceiro quadro), são exemplos de interjeições que expressam o estado emocional do falante.
- D A dizer que o canal “povo-rainha” (terceiro quadro) continua desativado, o autor faz uma crítica política à relação de poder da rainha sobre o formigueiro.

QUESTÃO 5

Assinale a opção que apresenta fragmento gramaticalmente correto.

- A O mensageiro lembrou-se, ao sair, que esquecera do mais importante a ser dito.
- B Nota-se à ironia ao se referir o “diálogo franco”, pois para existir diálogo deve haver intercâmbio, o que não acontece no texto.
- C A rainha deixa claro, com sua conduta persistente, que prefere falar ao povo a ouvi-lo.
- D A tira denomina-se de **O pato** porque aos olhos dos poderosos sempre o mais fraco quem sai prejudicado, principalmente quando se tratam de assuntos econômicos.

QUESTÃO 6

Julgue os itens a seguir quanto à grafia das palavras.

- I expansão – ascensão – pretensão
- II discurso – sensível – consensual
- III agressivo – submisso – excessivo
- IV catequese – metamorfose – maisena
- V absorção – execução – isenção
- VI abstenção – detenção – retenção

Assinale a opção correta.

- A Em todos os itens, a grafia das palavras está correta.
- B Nos itens pares, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.
- C Nos itens ímpares, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.
- D Em todos os itens, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.

QUESTÃO 7

Assinale a opção em que o fragmento apresenta **erro** de pontuação.

- A O empobrecimento das possibilidades de leitura dos professores e, por conseqüência, do alunado, como ocorreu mais incisivamente no período de ditadura e arbítrio, significou, antes de mais nada, o empobrecimento do próprio ensino.
- B A busca do conhecimento, por meio da escola, é feita, fundamentalmente, a partir do texto escrito ou, na pior das hipóteses, por meio de textos oralizados.
- C A redução do tempo dos professores para dedicação ao estudo e à leitura, a falta de poder aquisitivo para a compra de livros, a compartimentalização da docência devido ao corre-corre diário e a desintegração curricular não ocorreram por acaso; pelo contrário, eles devem ser tomados e entendidos como mecanismos muito bem calculados pelo regime opressor com o intuito de manter o povo na ignorância, de impedir a democratização do saber.
- D Oprimindo os professores, e empobrecendo ao máximo as condições para o ensino qualitativo, o poder dominante estava em essência, reproduzindo as estruturas sociais injustas, e, dessa forma, dificultando a circulação democrática do conhecimento junto às pessoas.

QUESTÃO 8

Assinale a opção em que a assertiva apresenta **erro** gramatical.

- A Os professores pouco lêem. Apenas têm acesso aos livros de sua área de conhecimento.
- B Raras visitas mensais o professor faz às livrarias, às bibliotecas.
- C Exíguos livros o professor tem condições de adquirir, visando o incremento do ensino e o seu crescimento como indivíduo.
- D Nunca lhes sobra tempo e oportunidade para busca de textos. Os impecilhos sequer deixam espaço para pesquisas.

Texto para as questões de 9 a 12

Para Sara, Raquel, Lia e para todas as crianças

Eu queria uma escola
que cultivasse a curiosidade de aprender
que é em vocês natural.

Eu queria uma escola
que educasse seu corpo e seus movimentos
que possibilitasse seu crescimento
físico e sadio. Normal.

Eu queria uma escola
que lhes ensinasse tudo sobre a natureza,
o ar, a matéria, as plantas, os animais,
seu próprio corpo. Deus.

Mas que ensinasse primeiro
pela observação, pela descoberta,
pela experimentação.

E que dessas coisas lhes ensinasse
não só a conhecer, como também
a aceitar, a amar e preservar.

Eu queria uma escola
que lhes ensinasse
tudo sobre a nossa história
e a nossa terra
de uma maneira viva e atraente.

Eu queria uma escola
que lhes ensinasse
a usarem bem a nossa língua,
a pensarem e a se expressarem com clareza.

Eu queria uma escola
que lhes ensinasse
a pensar, a raciocinar,
a procurar soluções.

Eu queria uma escola
que desde cedo
usasse materiais concretos
para que vocês pudessem ir formando corretamente
os conceitos matemáticos, os conceitos de números, as operações...
Usando palitos, tampinhas, pedrinhas... Só porcariinhas!...
Fazendo vocês aprenderem brincando...

Oh! Meu Deus!
Deus que livre vocês
de uma escola em que tenham que copiar pontos.
Deus que livre vocês
de decorar sem entender nomes, datas, fatos...
Deus que livre vocês
de aceitarem conhecimentos 'prontos',
mediocrementemente embalados nos livros didáticos descartáveis.
Deus que livre vocês
de ficarem passivos,
ouvindo e repetindo,
repetindo, repetindo...

Eu também queria uma escola
que ensinasse a conviver,
a cooperar, a respeitar, a esperar,
a saber viver em comunidade,
em união.
Que vocês aprendessem a transformar e criar
que lhes desse múltiplos meios
de vocês expressarem cada sentimento,
cada drama, cada emoção.

Ah! e antes que eu me esqueça:
Deus que livre vocês
de um professor incompetente.

Carlos Drummond de Andrade. Revista Espaço Acadêmico. Ano II,
n.º 12, maio/2002. In: Internet: <www.espacoacademico.com.br>.

QUESTÃO 9

Acerca de referências do texto, assinale a opção correta com relação aos aspectos pedagógicos e sociais na prática educativa.

- A De acordo com a abordagem psicogenética, a curiosidade natural da criança manifesta-se na fase abstracional-reflexiva.
- B Escola Nova é a tendência pedagógica que, na prática escolar, adota a metodologia do aprender-brincando.
- C Na abordagem não-diretiva, o processo educacional desenvolve-se com a utilização de materiais concretos.
- D A observação, a descoberta e a experimentação são práticas educativas alinhadas com a tendência tecnicista.

QUESTÃO 10

À luz do texto e considerando as tendências pedagógicas e a relação professor-aluno no processo educacional, assinale a opção correta.

- A De acordo com a tendência não-diretiva da educação, o centro do processo educacional são as necessidades, aptidões e habilidades do educando a serem desenvolvidas.
- B Para a abordagem tecnicista, o professor é um facilitador entre o educando e o conhecimento que este almeja atingir.
- C Segundo a corrente teórico-metodológica clássica, a relação professor-aluno é uma relação de igualdade, e o processo educacional resulta do esforço e da dedicação tanto do aluno quanto do professor.
- D Para a tendência humanista, o conteúdo é o centro do processo educacional e deve perpassar a relação professor-aluno.

QUESTÃO 11

Com base no texto, assinale a opção correta a respeito da didática da Escola Nova.

- A No ensino de disciplinas que compõem a área de conhecimento história natural, os materiais didáticos devem ser plantas e animais vivos, a metodologia de ensino deve ser a observação direta e imediata e o espaço da aula deve ser a natureza.
- B No ensino das chamadas exatas aplicadas, como química e física, o conteúdo teórico dos experimentos em laboratórios deve ser aplicado após as aulas teóricas e expositivas.
- C O estudo do mundo geográfico deve englobar detalhes como a simbologia política dos países, pois o conhecimento das especificidades é necessário para que o educando tenha a visão da totalidade do fenômeno político-geográfico.
- D O ensino da realidade social e política deve restringir-se aos fatos passados e ater-se ao modo de exposição oral, uma vez que a história não permite a experimentação, a observação direta e a investigação.

QUESTÃO 12

Com relação ao texto e ao compromisso social do professor, assinale a opção **incorreta**.

- A Entre as dimensões do compromisso social do educador, inclui-se a ética, que está relacionada à construção da autonomia do educando e do próprio educador.
- B A competência técnica do professor é a dimensão de seu compromisso social que implica o domínio adequado do saber escolar.
- C A dimensão política do compromisso social do educador implica a compreensão das relações entre o seu preparo técnico recebido, a organização da escola e os resultados de sua ação.
- D A dimensão estética do compromisso social do educador implica uma visão integrada e articulada dos aspectos relevantes mais imediatos de sua própria prática, ou seja, um entendimento das múltiplas relações entre os vários aspectos da escola.

QUESTÃO 13

Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltavam para nós, eles eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportarem o frio e a fome. Não sabiam como caçar o veado, matar o inimigo e construir uma cabana, e falavam nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, totalmente inúteis. Não serviam como guerreiros, como caçadores ou como conselheiros.

Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão, oferecemos aos nobres senhores da Virgínia que nos enviem alguns dos seus jovens, que lhes ensinaremos tudo o que sabemos e faremos, deles, homens.

Carta dos chefes das seis nações indígenas ao governo do estado da Virgínia do Norte, nos Estados Unidos da América, no século XIX. In: Carlos Rodrigues Brandão. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1987, 19.ª ed. p. 8-9 (com adaptações).

A partir desse texto e considerando a relação educação/sociedade e prática escolar, assinale a opção **incorreta**.

- A Há elementos no texto acima que permitem depreender que cada sociedade elabora um conceito de homem e de educação.
- B O texto acima ilustra a idéia de que o objetivo das práticas escolares de cada sociedade é plasmar o conceito de homem configurado na cultura e pela cultura.
- C Na carta apresentada no texto, as referências dizem respeito a ensino e não, a educação.
- D Essa carta demonstra que as práticas pedagógicas de cada cultura objetivam atender às necessidades da sua sociedade.

Texto para as questões 14 e 15

Método etimologicamente quer dizer “caminho para se chegar a um fim”. Representa a maneira de conduzir pensamento ou ações para se alcançar um fim. É, também, o disciplinamento do pensamento e das ações, para se obter maior eficiência no que se deseja realizar. Pode-se dizer que método é o planejamento geral de ações, segundo determinado critério, tendo em vista determinada meta. Método é mais amplo do que técnica. A técnica é mais adstrita a formas de apresentação imediata da matéria. Técnica de ensino refere-se mais a certos recursos e à maneira de utilizá-los para a efetivação da aprendizagem do educando. O método indica aspectos gerais de ação não específica, e a técnica indica o modo de agir objetivamente para se alcançar um propósito.

Imideo Giuseppe Nérici. **Introdução à didática geral. Dinâmica da escola**. 3.ª ed. Lisboa: Editora Fundo de Cultura, 1965, p. 217 (com adaptações).

QUESTÃO 14

A partir do texto e a respeito dos métodos de ensino, assinale a opção correta.

- A Caso utilize o método dedutivo de ensino, o professor apresenta o tema por meio de casos particulares, criando oportunidades para que o educando deduza, pelo próprio raciocínio, o princípio geral comum a todos os casos particulares.
- B Heurística (do grego *hearisko*: eu encontro) é o método em que o professor, no papel de motivador, cria oportunidades para que o educando descubra o conhecimento por si próprio.
- C Na utilização do método psicológico, o desenvolvimento do conteúdo obedece à ordem lógica dos fatos, que apresenta significância real para o estudante e torna mais fácil a assimilação do conhecimento.
- D Pelo método ocasional, o conteúdo é desenvolvido por meio de um centro de interesse dos alunos, seguindo as necessidades naturais, surgidas no decorrer da condução de cada disciplina.

QUESTÃO 15

À luz do texto e a respeito das técnicas de ensino, assinale a opção correta.

- A A técnica expositiva desenvolve-se em quatro fases: apresentação do tema, desenvolvimento em partes lógicas, síntese da totalidade e conclusão crítica.
- B A técnica exegética consiste na exposição dos fatos ou problemas por meio de casos particulares que exemplifiquem concretamente o tema.
- C Na utilização da maiêutica, uma esfera temática é percorrida diversas vezes e, a cada volta, amplia-se e aprofunda-se, por meio da arguição oral, o estudo anterior.
- D A maiêutica requer, inicialmente, a apresentação geral de um problema, seguida pelo estudo mais atento das principais características do problema, para, finalmente, serem aprofundados os detalhes mais significativos, sempre por meio da arguição oral.

QUESTÃO 16

Em determinado plano de curso, um professor propôs os seguintes objetivos para uma unidade específica: o aluno deveria explicar e demonstrar o significado das Leis I, II e III de Jones, bem como resolver problemas que exigiam a aplicação dessas três leis. Com relação à utilização desses objetivos no planejamento educacional, assinale a opção **incorreta**.

- A A elaboração dos objetivos no plano de curso é adequada, porque o professor contemplou um objetivo para cada habilidade.
- B Os objetivos apresentados são específicos por conhecimento e, ao mesmo tempo, por habilidade.
- C Os objetivos propostos são relativos a atitudes.
- D O professor deve dividir a unidade a ser trabalhada em três subunidades e apresentar três objetivos diferentes, atividades específicas e técnicas avaliativas distintas, para atingir a aferição das habilidades de explicação, demonstração e resolução de problemas.

QUESTÃO 17

Acerca de planejamento educacional, assinale a opção correta.

- A Qualquer planejamento de atividades educativas deve apresentar três fases: estabelecimento dos objetivos, previsão dos conteúdos a serem desenvolvidos e previsão das formas de avaliação.
- B A elaboração do projeto político pedagógico é obrigatória para todo estabelecimento de ensino e, de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Lei n.º 9.394/1996 —, deve contemplar todas as fases do planejamento educacional.
- C A sondagem de aptidões do educando, ou a diagnose das potencialidades e limitações das habilidades dos alunos, deve ser contemplada no plano de aula, a fim de que as atividades a serem desenvolvidas venham a criar oportunidades de desenvolvimento das aptidões e habilidades dos discentes.
- D De acordo com a Lei n.º 9.394/1996, o planejamento das atividades didáticas a serem desenvolvidas é uma das atribuições dos docentes e deve contemplar todas as fases do planejamento educacional.

QUESTÃO 18

Assinale a opção que está de acordo com o que dispõe a Lei n.º 9.394/1996.

- A São consideradas despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino: remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente; aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino; subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
- B O ensino religioso é considerado de matrícula optativa, mas sua oferta é obrigatória no ensino básico.
- C A gestão democrática, em todos os níveis e modalidades de instituições, é um dos princípios sob os quais se deve alicerçar o ensino brasileiro.
- D A base nacional comum do currículo do ensino fundamental e médio deve compreender: a língua portuguesa; a matemática; o conhecimento do mundo físico e natural; a realidade social e política do mundo e do Brasil; o ensino das artes e da educação física; e, no estudo da história do Brasil, deve ser ressaltada a contribuição das diversas etnias e culturas formadoras da Nação.

QUESTÃO 19

Com relação a avaliação escolar, assinale a opção correta.

- A A concepção dialética da avaliação considera a avaliação escolar uma questão política e não, técnica.
- B A abordagem empiricista ressalta os aspectos subjetivos da avaliação escolar.
- C A teoria racionalista privilegia modelos avaliativos indutivos e calcados na experiência.
- D A corrente relativista procura adequar instrumentos avaliativos aos níveis de desenvolvimento cognitivo do educando.

QUESTÃO 20

Com relação ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Pará, Lei n.º 5.810/1994, assinale a opção correta.

- A O servidor estável, aprovado em concurso público, é liberado de novo estágio probatório caso seja aprovado em concurso público para outro cargo.
- B Reintegração é o reingresso do servidor na administração pública, em decorrência de decisão administrativa definitiva ou sentença judicial transitada em julgado, sendo obrigatório o ressarcimento de prejuízos resultantes do afastamento.
- C A movimentação do servidor ocupante de cargo de provimento efetivo para outro cargo de igual denominação e provimento, em outro órgão, mas de mesmo poder, denomina-se redistribuição.
- D A licença do servidor para tratamento de doença de pessoa da família é concedida mediante comprovação médica desde que a relação de parentesco seja consanguínea ou afim de primeiro grau.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Em todos os juízos em que for pensada a relação de um sujeito com o predicado (se considero apenas os juízos afirmativos, pois a aplicação aos negativos é posteriormente fácil), esta relação é possível de dois modos: ou o predicado B pertence ao sujeito A como algo contido (ocultamente) neste conceito A; ou B jaz completamente fora do conceito A, embora esteja em conexão com ele. No primeiro caso, denomino o juízo *analítico*, no outro, *sintético*.

Immanuel Kant. *Crítica da Razão Pura*. Valério Rohden (Trad.). In: *Os pensadores*. V. XXV: Kant, São Paulo: Abril Cultural, 1974, p. 27 (com adaptações).

Acerca da relação entre conhecimento e linguagem estabelecida por Kant, é correto afirmar que

- A todos os juízos sintéticos dependem do mundo para serem conhecidos; são, portanto, *a priori*.
- B todos os juízos analíticos *a posteriori* são necessários e universais.
- C todos os juízos matemáticos são analíticos *a priori*, ou seja, podem ser conhecidos por simples análise conceitual.
- D todos os juízos de experiência são sintéticos.

QUESTÃO 22

Este *kosmos*, não o criou nenhum dos deuses, nem dos homens, mas sempre existiu e existe e há de existir: um fogo sempre vivo, que se acende com medida e com medida se extingue.

Heráclito (DK 22 B 31) In: G. S. Kirk *et alii*, *Os filósofos pré-socráticos*. C. A. Fonseca (Trad.), Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994, p. 205.

Para Heráclito e, de um modo geral, para toda filosofia nascente, o importante conceito *kosmos* deve ser entendido como

- A mundo.
- B ordem.
- C fogo.
- D razão.

QUESTÃO 23

Com relação à função social da arte, e com base no pensamento de Walter Benjamin, assinale a opção correta.

- A Benjamin era, em certa medida, um filósofo platônico, e defendia a completa separação entre arte e política; ou seja, para ele, a arte não tem nenhuma função social.
- B Benjamin defendeu a estetização da política; em outras palavras, a única função social da arte seria atender ao controle e à massificação dos cidadãos.
- C Benjamin, pensador ligado à escola de Frankfurt, defendia a politização da arte; isso quer dizer que, em sua opinião, a arte tem, além de outras, também a função social de emancipar o homem e de questionar o poder vigente.
- D Benjamin, filósofo neokantiano, em detrimento das questões sobre a função da arte, preocupava-se apenas com investigações teóricas sobre o belo e o sublime.

QUESTÃO 24

Sócrates: — Dizes que aquele que deseja coisas belas é desejoso das coisas boas?

Mênnon: — Perfeitamente.

Sócrates: — Dizes isso no pensamento de que há alguns que desejam coisas más, e outros que desejam as boas? Não te parece, caríssimo, que todos desejam as coisas boas?

Platão. *Mênnon*. 77b6-c2; Maura Iglésias (Trad.), São Paulo: Loyola, 2001.

Acerca do intelectualismo socrático, julgue os itens a seguir.

- I Para Sócrates, não há fraqueza de vontade.
- II Se alguém age mal, age por ignorância.
- III Se alguém conhece o bem, pode escolher entre agir bem ou mal.
- IV Para Sócrates, não há equivalência entre as coisas boas e as coisas belas.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.

QUESTÃO 25

Com base na filosofia moral de Kant, assinale a opção correta.

- A O dever moral consiste em maximizar a felicidade da humanidade.
- B Agir moralmente é um caminho seguro para alcançar a felicidade individual.
- C Quando há conflito entre felicidade e dever moral, deve-se sempre optar pelo último.
- D A felicidade consiste no exercício correto das virtudes.

Texto para as questões 26 e 27

Sim bem primeiro nasceu Caos, depois também
Terra de amplo seio, de todos sede irresvalável sempre,
e Tártaro nevoento no fundo do chão de amplas vias,
e Eros: o mais belo entre Deuses imortais,
solta-membros, dos Deuses todos e dos homens todos
ele doma no peito o espírito e a prudente vontade.

Do Caos Érebo e Noite Negra nasceram.
Da Noite aliás Éter e dia nasceram,
gerou-os fecundada unida a Érebo em amor.
Terra primeiro pariu igual a si mesma
Céu constelado, para cercá-la toda ao redor
e ser aos Deuses venturosos sede irresvalável sempre.

Hesíodo. *Teogonia*. J. Torrano (Trad.), São Paulo: Iluminuras, 1995, 116-128.

QUESTÃO 26

Com base no texto e acerca da relação entre mito e razão no surgimento da filosofia, é correto afirmar que

- A há, no mínimo, uma continuidade temática entre filosofia e mitologia, na medida em que aquela se interessa por temas que interessaram a esta, como, por exemplo, a origem das coisas.
- B há continuidade metodológica entre a filosofia e as narrativas míticas, já que ambas se preocupavam com a observação dos fenômenos a serem explicados.
- C a mitologia não almejava explicar o mundo; esta tarefa é exclusividade da filosofia.
- D a filosofia não compartilha com a mitologia seu interesse por deuses.

QUESTÃO 27

Ainda considerando o texto como referência, assinale a opção **incorreta**, acerca das características do mito grego que o distinguem da filosofia.

- A Há, no mito, personificação de elementos naturais.
- B A autoridade das narrativas míticas advém das Musas.
- C Há, no mito, uma preocupação excessiva com a validade dos seus argumentos.
- D O mito é uma tentativa incipiente de explicar o lugar do homem no mundo.

Texto para as questões 28 e 29

Assim, não temos nem atrás de nós, nem diante de nós, no domínio luminoso dos valores, justificações ou desculpas. Estamos sós e sem desculpas. É o que traduzirei dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado porque não se criou a si próprio; e, no entanto, livre porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo quanto fizer.

Jean-Paul Sartre. *O existencialismo é um humanismo*. Vergílio Ferreira (Trad.) In: *Os pensadores*. V. XLV, Sartre e Heidegger. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 15.

QUESTÃO 28

Com base no texto acima, acerca do existencialismo sartreano, assinale a opção correta.

- A O homem é livre, mas só até certo ponto, pois ele é determinado por fatores biológicos e sociais.
- B Dizer que o homem é condenado a ser livre é uma maneira irônica de dizer que o homem não é livre.
- C O homem é livre na medida em que é responsável, pois, um dia, terá de prestar contas de suas ações a Deus.
- D O homem é livre porque não tem uma essência predeterminada; ele é aquilo que ele faz de si.

QUESTÃO 29

Ainda com base no texto e na moral de Sartre, é correto afirmar que

- A o que conta, para Sartre, não é o valor de nossas ações, mas o modo como elas foram feitas — se de má-fé ou com autenticidade.
- B há ações intrinsecamente ruins, que devem ser evitadas por todos.
- C maximizar a utilidade é a única fórmula moral em que se deve confiar.
- D os sentimentos devem servir de base para a tomada de decisões frente a conflitos morais.

QUESTÃO 30

Entre as características da ciência moderna, em contraponto à ciência medieval e à ciência antiga, **não** se inclui

- A uma independência cada vez maior da visão de mundo aristotélica.
- B a maior matematização da física e das demais ciências.
- C desconfiança das explicações teleológicas.
- D a substituição do modelo heliocêntrico do universo em prol do modelo geocêntrico.

QUESTÃO 31

Tendo como base a filosofia moral e política de Hobbes, assinale a opção correta.

- A A melhor forma de governo é a democracia.
- B O direito à vida é inalienável, isto é, ninguém pode abdicar-se dele.
- C O homem nasce naturalmente bom, mas é corrompido pela sociedade.
- D O objetivo da política é tentar devolver o homem ao estado de natureza.

QUESTÃO 32

Nossa discussão será adequada se tiver tanta clareza quanto comporta o assunto, pois não se deve exigir a precisão em todos os raciocínios por igual, assim como não se deve buscá-las nos produtos de todas as artes mecânicas. Ora, as ações belas e justas, que a ciência política investiga, admitem grande variedade e flutuações de opinião, de forma que se pode considerá-las como existindo por convenção apenas, e não por natureza. E em torno dos bens há uma flutuação semelhante, pelo fato de serem prejudiciais a muitos: houve, por exemplo, quem percesse devido à sua riqueza, e outros por causa da sua coragem. Ao tratar, pois, de tais assuntos, e partindo de tais premissas, devemos contentar-nos em indicar a verdade aproximadamente e em linhas gerais; e ao falar de coisas que são verdadeiras apenas em sua maior parte e com base em premissas da mesma espécie, só poderemos tirar conclusões da mesma natureza. E é dentro do mesmo espírito que cada proposição deverá ser recebida, pois é próprio do homem culto buscar a precisão, em cada gênero de coisas, apenas na medida em que o admita a natureza do assunto.

Aristóteles. *Ética a Nicômaco*. 1094b10-27; L. Vallandro e G. Bornheim (Trad.). In: *Os pensadores*. V. IV: Aristóteles. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (com adaptações).

Com base no texto acima e na filosofia aristotélica, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ O método da ciência política é dialético, isto é, parte de opiniões comuns aceitas pela maioria ou pelos sábios.
- Ⓑ Não há resposta objetiva em questões morais.
- Ⓒ A verdade da ciência política é menos precisa que a da matemática.
- Ⓓ A finalidade da ética e da ciência política é a ação, não a verdade.

QUESTÃO 33

Todos os objetos da razão ou investigação humana podem ser divididos naturalmente em duas espécies, a saber: relações de idéias e questões de fato.

D. Hume. *Investigação sobre o entendimento humano*. L. Vallandro (Trad.). In: *Os pensadores*. V. XXIII: Berkeley e Hume. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 137.

Em relação ao texto e, mais amplamente, à filosofia de Hume, é correto afirmar que a metafísica é uma

- Ⓐ ciência que lida apenas com questões de fato.
- Ⓑ ciência que lida apenas com relações de idéias.
- Ⓒ pseudo-ciência.
- Ⓓ ciência que lida tanto com questões de fato quanto com relações de idéias.

QUESTÃO 34

Todo artista é um imitador, e isso quer como artista onírico apolíneo, quer como artista extático dionisíaco, ou enfim — como por exemplo na tragédia grega — enquanto artista ao mesmo tempo onírico e extático.

F. Nietzsche. *O nascimento da tragédia*. § 2; J. Guinsburg (Trad.). São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

Acerca dos princípios artísticos apolíneo e dionisíaco, e sobre a estética nietzscheana, é correto afirmar que

- Ⓐ o princípio apolíneo é exemplificado pela música, mais especificamente por sua melodia e harmonia.
- Ⓑ o princípio dionisíaco é o princípio não-figurativo.
- Ⓒ a tragédia grega é o maior exemplo de arte puramente dionisíaca.
- Ⓓ os princípios apolíneo e dionisíaco são exclusivos à arte grega.

QUESTÃO 35

Nietzsche, Marx e Freud foram reconhecidos como praticantes da hermenêutica da suspeita. Acerca da relação entre conhecimento e ideologia, julgue os itens a seguir.

- I Para Marx, as idéias dominantes em uma sociedade bem arranjada são idéias que promovem o bem-estar da classe dominante (classe economicamente dominante).
- II Para Nietzsche, justificações morais são racionalizações *ex post facto*, e não têm nenhum valor cognitivo.
- III Para Freud, os desejos e, mais largamente, os estados mentais dos homens não são transparentes a eles mesmos.
- IV Para os três pensadores, algumas das pretensões humanas ao conhecimento são suspeitas por não terem sido obtidas da maneira relevante.

A quantidade de itens certos é igual a

- Ⓐ 1.
- Ⓑ 2.
- Ⓒ 3.
- Ⓓ 4.

QUESTÃO 36

Considerando a teoria crítica de Adorno, a respeito da relação entre arte e técnica, assinale a opção correta.

- Ⓐ A indústria cultural impede a formação de indivíduos autônomos.
- Ⓑ Adorno vê o avanço das técnicas de reprodução, que possibilitam novas formas de arte, como o cinema e o rádio, como algo irrestritamente positivo.
- Ⓒ O termo indústria cultural, cunhado por Adorno, pode ser substituído por cultura de massa, significando uma cultura que surge espontaneamente do povo.
- Ⓓ Para Adorno, o *jazz* é uma manifestação cultural mais importante que a música dodecafônica.

QUESTÃO 37

Para Aristóteles, os predicados acidentais são aqueles que

- A não significam a essência e não são contra-predicáveis.
- B não significam a essência e são contra-predicáveis.
- C significam a essência e são contra-predicáveis.
- D significam parte da essência e não são contra-predicáveis.

QUESTÃO 38

Os homens dão sempre mostras de não compreenderem que o *logos* é como eu o descrevo, tanto antes de o terem ouvido como depois. É que, embora todas as coisas aconteçam segundo este *logos*, os homens são como as pessoas sem experiência, mesmo quando experimentam palavras e ações tal como eu as exponho, ao distinguir cada coisa segundo a sua *physis* e ao explicar como ela é; mas os demais homens são incapazes de se aperceberem do que fazem quando estão acordados, precisamente como esquecem o que fazem quando a dormir.

Heráclito (DK 22 B 1). In: G. S. Kirk *et alli*. **Os filósofos pré-socráticos**.
C. A. Fonseca (Trad.), Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994, p. 193.

Com base no texto, é **incorreto** traduzir a palavra *physis* como

- A natureza.
- B essência.
- C constituição.
- D causa.

QUESTÃO 39

Platão rejeita a arte porque

- A ela não representa nada.
- B ela representa diretamente as Formas.
- C ela é cópia da cópia, isto é, porque ela representa a natureza, que por sua vez representa as Formas.
- D ela é causa do belo.

QUESTÃO 40

Acerca da filosofia política de Rousseau, é correto afirmar que

- A o estado de natureza é um estado de guerra de todos contra todos.
- B a democracia direta ou participativa é a forma mais justa de governo.
- C a soberania do governo é ilimitada.
- D as leis impedem a realização da liberdade humana.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.



Se Babel, mito tão representado na literatura e nas artes plásticas, é sinônimo de confusão e desentendimento, hoje adquiriu também uma conotação bem mais ampla e positiva, a de diversidade cultural.

Revista Biblioteca LIVROS, ano 1, n.º 4 (com adaptações).

Os livros que eu li, os livros aos quais eu cheguei, os livros que me encantavam não tinham sido jamais indicados pelos meus professores. Meus professores me indicavam clássicos que eu lia admirando a forma literária, mas sentindo que muito pouco eu tinha a ver com aquilo que estava escrito. Eu tinha uma dificuldade muito grande de me aproximar de autores como Alexandre Herculano, que mais tarde eu vim a ler e com muita admiração, mas que aos 11 ou 12 anos eu tinha muita dificuldade de ler e sentir um apelo emocional com os clássicos portugueses, por exemplo.

Mas a escola mudou, e quando eu me tornei escritor os professores já estavam trabalhando com textos contemporâneos.

Moacyr Scliar. *A função educativa da leitura literária. Leituras no Brasil*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995, p.169-70.

Quanto você está caminhando por uma rua da cidade, ou mesmo tranqüilamente, dentro de casa, talvez não imagine que um outro meio de transporte cada vez mais concorrido caminha invisível no espaço à sua volta. Você não vê, nem sente o cheiro, mas lá estão elas: são as ondas eletromagnéticas, viajando pelos ares para orientar aviões, socorrer pessoas, transportar notícias, músicas, jogos de futebol, cartas etc.

Hoje em dia, recebemos notícias de todo canto do mundo quase instantaneamente. Acontece um acidente na China e, em minutos ou até segundos, já estamos sabendo.

Ciências: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 45-6 (com adaptações).

Os homens do passado faziam marcas nas rochas, em pedaços de pau e ossos, em placas de argila, figuras geométricas nas peças de arte. Construíam templos e túmulos inspirados na Geometria. Tudo isso em um esforço de representarem suas idéias, de se comunicarem com os outros homens, ou de permanecerem eternos.

Matemática: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 28 (com adaptações).



Observe o gráfico de barras ao lado, a respeito da evolução do desmatamento na Amazônia. O que você percebe nesse gráfico? O que significa cada barra? Como relacionar a área desmatada ao longo dos anos? O desmatamento teve alterações? Em que ano ocorreu o maior desmatamento? Quais as suas conseqüências sociais e ambientais?

História e geografia: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 28 (com adaptações).

Tomando os fragmentos e as ilustrações acima como estímulos, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

A leitura das diferentes linguagens como fundamento da educação voltada para a cidadania plena.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	